

Pesquisas e indicadores apontam otimismo em relação a 2019

“Depois de um ano marcado por muitos desafios impostos pela profunda recessão, agravada por inesperados eventos, como a greve dos caminhoneiros, somada ao clima de recesso provocado pela Copa do Mundo e, por fim, a tumultuada campanha das eleições gerais, o setor produtivo brasileiro e a população em geral vão terminando 2018 com as esperanças renovadas de um ano novo com resultados positivos”. A afirmação é do presidente do Simmepe, Sebastião Pontes.

Segundo ele, esse otimismo pode ser constatado nos mais diversos indicadores e pesquisas realizadas por instituições dos setores industrial e financeiro. “O levantamento Perspectivas 2018, da Associação Nacional das Instituições de Crédito (Acrefi)/Kantar TNS, por exemplo, revelou que, pela primeira vez, desde 2015, o otimismo, em relação à economia, cresceu e atingiu 60% dos brasileiros em geral. A pesquisa ouviu 1.000 pessoas em todas as regiões das quais 66% dos entrevistados acreditam no crescimento do País e 52% na redução da taxa de juros”, revela.

Pontes destaca que, ainda mais animadora foi a pesquisa feita pela Deloitte com empresários de 826 empresas que, juntas, tiveram faturamento de R\$ 2,8 trilhões em 2017 – o equivalente a 43% do PIB do ano. “Entre os entrevistados, nada menos do que 97% afirmaram que pretendem investir em 2019 no lançamento de novos produtos ou serviços e adoção de novas tecnologias”, afirmou. Outro dado apresentado pelo presidente do Simmepe, foi a Sondagem Industrial divulgada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI),

a qual ouviu 2.138 indústrias (de pequeno, médio e grande portes) e constatou a intenção dos empresários de fazer contratações nos próximos seis meses e realizar investimentos.

O otimismo estampado nas pesquisas citadas por Pontes batem com os números apurados, até o momento, em relação ao desempenho das empresas e da economia. A Associação Brasileira de Máquinas e Equipamentos (Abimaq) registrou em outubro

setembro deste ano na comparação com o mesmo período de 2017, sendo o maior crescimento do Brasil. No mesmo período, a indústria brasileira caiu 2%. Já na comparação com o mês anterior, enquanto o Brasil apontou uma queda de -1,8%, Pernambuco registrou alta de 1,7%. No acumulado do ano, o Estado registra alta de 7,1% e o Brasil 1,9%.

Outro dado que chama a atenção em relação a Pernambuco é o volume de investimentos em projetos industriais que chegaram ao Estado por meio do programa de incentivos fiscais do Governo. O montante, que foi de R\$ 99 milhões na reunião do Conselho Estadual de Políticas Industrial, Comercial e de Serviços (Condic) em abril e de R\$ 85 milhões em junho, saltou para R\$ 396 milhões em outubro.

O otimismo se torna praticamente inevitável diante de tantos números positivos. Contudo, nada está garantido. Para que as expectativas positivas se concretizem de forma plena, o governo precisará avançar nas reformas estruturadoras, das quais a da Previdência é a mais urgente para estabilizar a dinâmica da dívida interna do Brasil. Sem isso, os especialistas do mercado analisam que a percepção da insustentabilidade fiscal provavelmente porá em risco a recuperação da atividade econômica.

“Nesse cenário, o Simmepe buscará cumprir o seu papel de entidade defensora da classe produtiva que representa cobrando, por meio da mídia ou diretamente, as providências necessárias no sentido da adoção das medidas para garantir o equilíbrio das contas públicas. Também vamos nos contrapor às ações de governantes e parlamentares que venham a prejudicar as atividades empresariais e o desenvolvimento econômico do País”, concluiu.



Para Pontes, as reformas estruturais, como a da Previdência, são indispensáveis

um crescimento de 7,7% sobre os dez primeiros meses de 2017 e uma alta de 14,4% sobre igual mês do ano passado. Com base nesses resultados, o presidente da Abimaq, João Carlos Marchesan, afirma acreditar em uma reação do mercado doméstico no próximo ano. “Estamos vivendo um momento de recuperação e temos a perspectiva de que o Brasil volte e a crescer e atinja uma alta entre 2,5% a 3% no PIB”, avalia.

Em nível estadual, também existe números positivos. O último levantamento do IBGE mostrou que a produção da indústria de Pernambuco cresceu 15,9% em

Oportunidades de negócios em PE

O Simmepe divulga em seu site (www.simmepe.org.br) as relações das empresas que estão investindo na implantação ou ampliação de suas plantas industriais e comerciais no Estado.

Tratam-se de potenciais clientes que podem demandar produtos e serviços das indústrias do segmento metalmeccânico e eletroeletrônico tanto na fase de implantação, quanto na de operação. Essas empresas tiveram seus projetos aprovados nas reuniões do Conselho Estadual de Políticas Industrial (Condic) para concessão de incentivos fiscais. Este ano, foram realizadas três reuniões.

A primeira aconteceu em abril

na qual 21 projetos foram contemplados com incentivos fiscais que representam investimentos de R\$ 99,5 milhões, com geração de 510 empregos. A segunda foi realizada em junho, quando foram aprovados 13 projetos industriais, com um total de investimentos de R\$ 85,9 milhões e geração de 323 empregos. Na última reunião do ano, realizada em outubro, 18 indústrias foram aprovadas totalizando R\$ 396.6 milhões em investimentos com geração de 1.063 empregos. Nas relações das três reuniões, encontram-se 10 indústrias do setor eletro-



Estado recebeu 10 indústrias do setor eletrometalmeccânico

metalmeccânico com destaque para o investimento de R\$ 16 milhões da Emtep, que atua nas áreas de Energia, Industrial, Óleo & Gás e Naval. A previsão é de geração de 99 empregos.

Empresas associadas participam do “Dia sem Imposto”



As empresas associadas Mec-Tronic Eletromar, Artfex, Iane e Alumínio Jauli participaram da 3ª edição do “Dia Sem Imposto” expondo seus produtos com etiquetas de preços sem a incidência de tributos em um show-room montado na Casa da Indústria.

Promovida pela Fiepe, no dia 21 de novembro, a iniciativa tem como

objetivo chamar a atenção para a alta carga tributária paga pelos brasileiros que, apesar disso, não recebem a devida contrapartida de serviços dos Governos. Este ano, o evento teve como atrações as palestras do jornalista Carlos Alberto Sardenberg (foto), sobre a conjuntura econômica nacional, e de Carlos Pinto, sobre Inteligência Tributária Aplicada aos Negócios.

Empatia nas relações de trabalho

A empatia e seus impactos nas relações de trabalho foi o tema da palestra ministrada no evento realizado na empresa associada Engeman (foto). Essa foi mais uma ação do “Dia D”, programa de treinamento oferecido pelo Sindicato. Sua empresa também pode participar. Reserve uma data: projetos@simmepe.org.br | Whatsapp (81) 98985 9862.



Nova associada



ALUMÍNIO JAULI
DESDE 1995

ALUMÍNIO JAULI
Fabricação de fôrmas
para o setor de
panificação e
confeitarias

DIRETORIA DO SIMMEPE

Presidente
Sebastião Pontes
1º Vice-presidente
Alexandre Valença
Vice-presidente
João Sandoval Silveira

Vice-presidente
Ítalo Renda Filho
Vice-presidente
Paulo Figueiredo Andrade
1º Secretário
Miguel Medeiros Filho

2º Secretário
Gil José Martins Filho
1º Tesoureiro
Mário Conte
2º Tesoureiro
Leonardo Amorim

Secretário-executivo
Girley Brasileiro

PRODUÇÃO DO INFORMATIVO

MG Comunicação Empresarial
Rua Silveira Lobo, 50
Casa Forte - Recife/PE
Fones: 81 3445.8871
mg@mgcomunicacao.com

Simmepe: apoio ao processo de desenvolvimento das empresas associadas



O Simmepe e a Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas (Abimaq) realizaram o Fórum de Assuntos Trabalhistas com objetivo de debater a Medida Provisória 808, que alterou a Lei de número 13.467.



Encontro Simmepe que teve como objetivo esclarecer as dúvidas sobre o eSocial, sistema do Governo Federal que tem o objetivo de receber das empresas os dados referentes aos trabalhadores.



Como parte do seu programa que objetiva estreitar os relacionamentos, a diretoria do Simmepe realizou visitas às empresas associadas para conhecer de perto às suas necessidades.



Dirigentes do Simmepe participaram de encontro promovido pela Federação das Indústrias com o objetivo de discutir os projetos que tramitam no Congresso Nacional que podem favorecer o crescimento do País.



Em parceria com a Abimaq e o Ministério do Trabalho, o Simmepe realizou mais um evento para orientar os associados sobre a implantação do sistema de transmissão das informações fiscais, previdenciárias e trabalhistas, eSocial.



O Grupo Consultivo de Recursos Humanos (GCRH) reuniu periodicamente os gerentes de Recursos Humanos com o objetivo de discutir a conjuntura e traçar diretrizes relativas à gestão de pessoal.



“Automação dos postos de trabalho e o impacto na indústria” foi o tema do evento promovido pelo Simmepe e Abimaq com a finalidade de debater as transformações do mercado de trabalho ocasionadas pelo uso da tecnologia



Dirigentes do Simmepe participaram do II Workshop Sustentabilidade Sindical promovido pela Fiepe com o objetivo de discutir alternativas de adequação dos sindicatos patronais à nova realidade surgida após a Reforma Trabalhista



O Simmepe foi representado por seus dirigentes no Encontro Nacional da Indústria que reuniu empresários em Brasília com o objetivo de alinhar posicionamentos com foco nas ações em defesa da Indústria.



O Simmepe esteve representado no 4º Intercâmbio de Lideranças da Indústria Metalmeccânica, realizado na CNI, em Brasília. No evento foram discutidas ações para fortalecimento dos sindicatos e oportunidades para o setor metalmeccânico.



Em negociação com o Sindicato dos Trabalhadores da Indústria Metalmeccânica e Eletroeletrônica, o Simmepe firmou mais uma Convenção Coletiva de Trabalho a qual está disponibilizada no site para consultas e esclarecimento de dúvidas.



O Simmepe participou do II Encontro da Indústria de Pernambuco realizado pela Fiepe com o objetivo de divulgar os serviços oferecidos, além de abrir espaço para suas associadas apresentarem seus produtos aos visitantes.

Moura conquista prêmio de melhor empresa para trabalhar em Pernambuco

Depois de ser apontada como uma das 60 melhores empresas do Brasil para trabalhar, a Moura conquistou em novembro último o prêmio de melhor companhia de grande porte para trabalhar em Pernambuco, de acordo com o ranking do Great Place To Work. A premiação internacional é um dos maiores reconhecimentos mundiais para organizações que desenvolvem políticas internas de valorização dos recursos humanos.

Este ano, o GPTW avaliou cerca de 45 mil práticas de gestão de pessoas, em 2.300 empresas inscritas. A pesquisa considerou o excelente clima organizacional na Moura como uma das melhores jornadas de desenvolvimento pessoal do País.

Este é o primeiro ano que a Moura participa do processo de pesquisa de clima organizacional do GPTW. "A certificação ratifica a importância de fortalecermos cada vez mais nossa Cultura e nosso Sistema de Gestão e prova que estamos no caminho certo, sempre com o olhar voltado para o futuro, mas com orgulho da nossa história e com a certeza de que nossa gente é nossa força", diz Moacy Freitas, diretor de Pessoas e Organização do Grupo Moura.

Para a empresa, as pessoas são a base do sucesso e o reflexo de uma companhia inovadora. O de-



A alta satisfação dos colaboradores garantiu à empresa o prêmio do Great Place To Work

envolvimento dos colaboradores, a atração e formação de talentos e o investimento para transformar a empresa em um bom lugar para se trabalhar ao longo dos 60 anos de



A Moura tem mais de 60 anos de história e é líder de mercado de baterias no Cone Sul

história da Moura são os responsáveis por gerar uma alta satisfação em todos os colaboradores que fazem parte da companhia, gerando milhares de histórias de crescimento pessoal e profissional.

O Grupo Moura investe forte na formação das pessoas e estimula o constante processo de aprendizagem. "Oferecemos oportunidade de

desenvolvimento e estimulamos e promovemos mudanças internas de funções. Aprendemos fazendo. Por aqui cada colaborador é responsável pelo seu próprio desenvolvimento", conta Moacy.

A Moura tem mais de 60 anos de história e é líder de mercado no Cone Sul. Começou produzindo baterias apenas para o setor automotivo, mas ao longo de sua trajetória a Moura ampliou a sua atuação para outros segmentos, produzindo, hoje, baterias e sistemas de acumulação de energia para as mais diversas aplicações, como motos, barcos, empilhadeiras, nobreaks, metrô, trens, estações de telefonia entre outros.

A Moura conta com sete plantas industriais – seis no Brasil e uma na Argentina – e é responsável pela fabricação de cerca de oito milhões de baterias por ano, além de contar com uma rede de distribuição própria com mais de 6.000 distribuidores.

Sucesso das pessoas, sucesso da empresa. O que tem gerado um crescimento sustentável da organização que só foi possível pela excelência de seus colaboradores, pelo trabalho em equipe e pela dedicação, empenho e comprometimento coletivo para superar os desafios. (Fonte: site www.moura.com.br).

CONTATO:
Baterias Moura: (81) 3411-1000
<https://www.moura.com.br/>

QUANDO A INTEGRAÇÃO DOS SETORES FORTALECE A EMPRESA

Um homem tinha muitos filhos que viviam sempre brigando. Um dia, cansado de tantas desavenças, pegou um feixe de gravetos e pediu que cada um dos filhos tentasse quebrar o feixe. Nenhum deles conseguiu. Ele então pediu para que juntos tentassem novamente e todos conseguiram quebrá-lo sem problema algum. Satisfeito, o pai ensinou a cada um deles uma importante lição: separados eles não conseguiriam nada, mas juntos poderiam realizar muitas coisas.

Tal qual a estória acima, uma organização se torna vulnerável quando os setores atuam de forma independente. É sabido que empresas com esse perfil de operação tendem a cair e perder cada vez mais seu espaço no mercado de atuação. Ou seja, manter um clima organizacional proativo e dinâmico é fundamental para driblar esse problema.

Para que as pessoas se relacionem bem numa empresa é necessário que elas se conheçam, independente do tamanho do negócio e da quantidade de colaboradores. Criar um programa de integração entre todos os colaboradores dos mais diversos setores pode ser uma boa ideia para começar a fomentar melhores relacionamentos, e dessa maneira, criar o senso de pertencimento, o engajamento tão desejado. Nos últimos anos, a nossa consultoria está envolvida em diversos projetos que impulsionam os relacionamentos internos dentro das empresas em que atuamos. E o resultado tem sido fantástico: colaboradores cada vez mais cientes e focados rumo ao crescimento e a satisfação pessoal e profissional.

Com isso, é importante compreender que técnica, experiência, inteligência emocional e disciplina são fatores importantes que devem ser considerados para criar essa integração e levar qualquer empresa a alcançar o patamar desejado.

Separamos algumas dicas que poderão contribuir para estimular a integração e claro, o bom clima organizacional. São elas:

O gestor deve ter visão de futuro. É necessário que o líder trace metas para sua equipe, mas que sejam factíveis, agregando todos os colaboradores a se sentirem motivados a buscar algo maior. Para isso ele deve estimular treinamentos, respeitar suas individualidades, limites e potencialidades buscando uma meta pré-estabelecidas. Ao alcançar os resultados propostos,



compete ao treinador detalhar, com um planejamento focado, qual o caminho que será percorrido para alcançar essa meta, incluindo possíveis imprevistos.

Cercar-se dos melhores profissionais. Setores de uma mesma organização competem entre si por orçamentos mais abundantes, por vantagens com liderança, por pequenas coisas que acabam minando os relacionamentos. Outra excelente maneira de integrar as pessoas é acreditar no potencial de trabalho de seus times. A valorização de todos é fundamental e estimula uma disputa saudável por posições, elevando o nível de todos que passam a acreditar numa promoção justa por mérito e bom rendimento.



Arriscar novos pontos de vista. A coragem de assumir suas convicções, independente da pressão e das adversidades, podem ser diferenciais competitivos. É importante batalhar pelas suas crenças com inteligência e controle emocional, trabalhando para vencer os limites e obstáculos. Ambientes que investem fortemente numa comunicação clara e transparente, constroem as relações interpessoais. Reuniões, eventos, treinamentos, happy hours e outros momentos que promovem não só descontração, mas também, a integração entre funcionários de diversos setores, são essenciais para qualquer empresa.

Formar novos líderes. Valorizar os líderes de cada setor e dar oportunidades de desenvolvimento de novas habilidades ajuda a aproximar as equipes e contribui para a interação de todos os colaboradores para o fortalecimento da coletividade dos times.

Acreditar na importância do diálogo. Cabe ao líder buscar conhecer a fundo cada um dos seus liderados, seja com relação aos seus aspectos técnicos ou mesmo sobre questões da vida pessoal. Dessa forma, consegue-se explorar ao máximo as potencialidades de cada um, respeitando os papéis e funções dentro do time. Essa postura mais aberta ao diálogo, melhora a convivência e o relacionamento do gestor com esses que são públicos estratégicos para ele.

Como dito, ambientes corporativos saudáveis, que estimulam o crescimento das pessoas e as fazem enxergar o potencial da empresa e de todos que a fazem!

André Luna*

*Sócio-diretor da André Luna Consultoria, especializada em gestão de negócios, planejamento estratégico e desenvolvimento de pessoas.

consultor@andreluna.com
81.3039-5898